

Explosão em mina de carvão deixa 82 mortos e 128 feridos na China

/ CHINA

Autoridades chinesas revisaram para 82 o número de mortos na explosão da mina de carvão de Liushenyu, na província de Shanxi. A explosão de gás ocorreu na noite de sexta-feira. Havia 247 trabalhadores no subsolo da mina no momento do acidente. O número inicial de mortos era de pelo menos 90 pessoas. A chefe do condado de Qinyuan, Guo Xiaofang, disse que a contagem incorreta ocorreu por causa do caos na cena do desastre.

Duas pessoas continuam desaparecidas e 128 estão feridas, segundo Guo Xiaofang. Os trabalhadores feridos foram hospitali-

zados, enquanto 35 escaparam ileso da explosão. O governo chinês fechou as quatro minas do Grupo de Coqueificação de Carvão Shanxi Tongzhou. A empresa é dona da mina de Liushenyu e teve os executivos detidos.

O desastre em Shanxi é o mais letal na mineração chinesa em 17 anos. O recorde anterior ocorreu em 2009, quando uma explosão em Heilongjiang matou 108 trabalhadores. A mina de Liushenyu produz 1,2 milhão de toneladas de carvão por ano. O combustível é a base do setor energético da China. O presidente Xi Jinping ordenou uma investigação sobre o incidente.

Chanceler da Ucrânia pede reação da ONU após ofensiva russa em Kiev

/ GUERRA DA UCRÂNIA

O ministro das Relações Exteriores da Ucrânia, Andrii Sybiha, pediu ontem uma resposta da Organização das Nações Unidas (ONU) e de outros organismos internacionais após o ataque russo com drones e mísseis contra Kiev na madrugada, que matou pelo menos duas pessoas e deixou

mais de 80 feridos, segundo autoridades ucranianas. Segundo Sybiha, a ONU, a Organização para a Segurança e Cooperação na Europa (OSCE), o Conselho da Europa e a Unesco devem dar “uma resposta adequada e forte ao agressor, que está tentando compensar a falta de avanços militares no campo de batalha com o terror contra civis”.

Trump diz que acordo com Irã segue em negociação

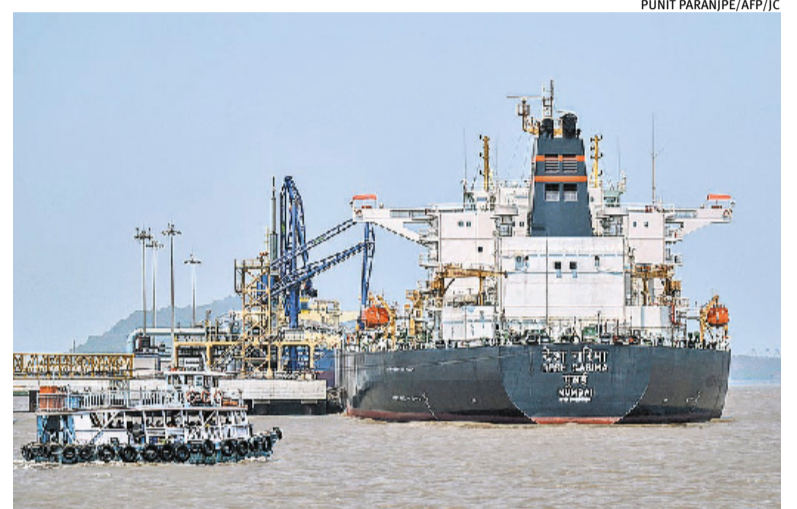
Do lado do governo iraniano, não parece haver grandes concessões

/ ORIENTE MÉDIO

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou ontem que o bloqueio americano no Estreito de Ormuz continuaria em vigor enquanto um acordo com o Irã não fosse alcançado, certificado e assinado. “As negociações estão procedendo de forma ordenada e construtiva, e informei meus representantes que não se precipitassem porque o tempo está do nosso lado. O bloqueio continuará em força e efeito total até que um acordo seja alcançado, certificado e assinado”, escreveu Trump em publicação na rede Truth Social.

“Os dois lados têm que tomar seu tempo para fazer o acordo direito. Não pode haver erros! Nossa relação com o Irã está se tornando muito mais profissional e produtiva”, disse ainda o republicano. As declarações parecem contradizer o que ele próprio havia dito no sábado, quando afirmou que as negociações estavam em seus detalhes finais e que um entendimento poderia ser alcançado ainda neste final de semana, inclusive com a reabertura de Ormuz.

Do lado iraniano, não parece haver grandes concessões. Mais cedo, o presidente persa, Masoud Pezeshkian, afirmou que o Irã estava pronto para reassurar o mundo de que não busca armas nucleares, até aí algo já defendido pelo país antes do conflito, a despeito de seu programa de enriquecimento de urânio ir além do ne-



Omã e Irã se reuniram ontem para discutir a navegação em Ormuz

cessário para usos civis.

Pezeshkian disse também, por outro lado, que os negociadores iranianos não iriam abrir mão da honra e da dignidade do país, indicando poucas concessões nessa, já que Teerã considera seu programa nuclear um direito inalienável.

Em seguida, o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, afirmou que ele e Trump concordaram que qualquer acordo para o fim do conflito precisa passar pelo desmantelamento do programa nuclear iraniano. O presidente americano, em sua publicação, voltou a criticar o acordo anterior existentes com Teerã, negociado pelo ex-presidente Barack Obama e do qual Trump retirou os EUA durante seu primeiro mandato.

Outro ponto defendido publicamente pelo Irã é o controle sobre Ormuz, também tratado sob a óti-

ca de que a prática é um direito do país, apesar de tratados internacionais sobre a liberdade de navegação. Teerã estabeleceu uma agência de administração da passagem marítima, em uma tentativa de institucionalizar o controle que estabeleceu sobre o estreito desde o início da guerra, em fevereiro.

De acordo com a Guarda Revolucionária, 33 embarcações teriam passado pela via após obter aval iraniano - não fica claro se esse aval significa pagamento de taxas ou outro tipo de concessão e autorização com base na origem e destino dos navios. De todo modo, apesar da declaração de Trump de que o acordo em negociação prevê a reabertura de Ormuz, Irã discorda. Segundo agências de notícias do Omã, autoridades do país e do Irã se reuniram ontem para discutir uma governança de navegação em Ormuz.

PUBLICIDADE LEGAL

JUSTIÇA ELEITORAL
TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO SUL
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO (ELETRÔNICO) N. 90015/2026

OBJETO: Aquisição de pendrives para utilização do sistema JE-Connect em procedimento de transmissão remota de resultados de eleição. EDITAL: sites www.gov.br/compras e www.tre-rs.jus.br a partir desta data. SESSÃO PÚBLICA: 09-6-2026 às 14 horas, no site www.gov.br/compras.

PREGÃO (ELETRÔNICO) N. 90016/2026

OBJETO: Prestação de serviços de interpretação simultânea em Língua Brasileira de Sinais (Libras), em todas as manifestações públicas do Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul, em especial para as sessões de julgamento do Pleno, pronunciamentos oficiais, vídeos educativos, eventos e reuniões. EDITAL: sites www.gov.br/compras e www.tre-rs.jus.br a partir desta data. SESSÃO PÚBLICA: 10-6-2026 às 14 horas, no site www.gov.br/compras.

ANA GABRIELA DE ALMEIDA VEIGA
 Diretora-Geral

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
 1º Público Leilão: 16/06/2026, às 10:20hs / 2º Público Leilão: 17/06/2026, às 10:20hs

FERNANDA DE MELLO FRANCO, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, com escritório na Av. Barão Homem de Melo, 2222 - Sala 402 - Estoril - CEP 30494-080 - Belo Horizonte/MG, autorizado por BANCO INTER S/A, CNPJ sob nº 00.416.968/0001-01, venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023 e regulamentação complementar com Sistema de Financiamento Imobiliário, o seguinte: Apartamento nº 304, localizado no 3º pavimento, com uma área real de 40,63m², área de condomínio de 13,85m², perfazendo uma área total de 54,48m², corresponde-lhe uma fração ideal de 0,0344 equivalente a 18,57m², no terreno e nas coisas de uso comum e de fim proveitoso do edifício; Box nº 1, localizado no pavimento térreo, constituído de um espaço para estacionamento, com uma área real de 12,00m², área de condomínio de 4,10m², perfazendo a área total de 16,10m², correspondendo-lhe uma fração ideal de 0,0102 equivalente a 5,51m² no terreno e nas coisas de uso comum e de fim proveitoso do edifício. Integrantes do Edifício IBERÉ, situado na Praia Zona Nova de Capão da Canoa, Capão da Canoa/RS, dito edifício acha-se construído sobre um terreno constituído do lote 5 da quadra 5-A, fazendo frente à Avenida PARAGUASSU, 01574 - Bairro ZONA NOVA - Compl. APT 00304/BOX 00001 - Condomínio IBERÉ, Capão da Canoa/RS - CEP: 95555-000. Imóveis objetos respectivamente da Matrícula CNM: 100099.2.0000308-30 trasladada da Matrícula nº 308 e Matrícula CNM: 100099.2.0000309-27 trasladada da Matrícula nº 0309 do Registro de Imóveis da Comarca de Capão da Canoa/RS. Dispensa-se as descrições completas dos IMÓVEIS, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando os mesmos descritos e caracterizados nas matrículas anteriormente mencionadas. 1º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R\$ 369.536,68 (trezentos e sessenta e nove mil, quinhentos e trinta e seis reais e sessenta e oito centavos); 2º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R\$ 215.143,70 (duzentos e quinze mil, cento e quarenta e três reais e setenta e sete centavos). O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará, também à vista, com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, responsabilizando-se, ainda, por todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. Ficam os Fidejantes: NEWTON VILLAVICENCIO, brasileiro, corretor de imóveis, solteiro, nascido em 29/10/1986, C.I.: 8082945067 SJS/III/RS, CPF: 017.775.260-27, residente e domiciliado na Avenida Paraguassu, nº 1574, Apartamento 304, Bairro Centro, Capão da Canoa/RS, CEP: 95555-000, intimado(s) da data dos leilões pelo presente edital. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da Lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) readquirir(em) o imóvel entregue em garantia fiduciária, sem concorrência de terceiros, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos, despesas e comissão de 5% do Leiloeiro, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023, ainda que outros interessados já tenham efetuado lances para o respectivo lote do leilão. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através do site www.francosleiloes.com.br.

Homem é morto após tiroteio na Casa Branca

/ ESTADOS UNIDOS

Agentes do Serviço Secreto trocaram tiros com um homem que abriu fogo próximo à Casa Branca no sábado. O atirador, identificado no início da madrugada pelo The New York Times como Nasire Best, morreu e um pedestre ainda foi ferido pelas balas. Nenhum dos agentes acabou machucado durante o incidente. O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, que estava na Casa Branca, também não foi ferido.

O incidente ainda está sob investigação das autoridades norte-americanas. É a quarta ameaça armada sofrida por Trump em me-

nos de dois anos. Na principal delas, durante a campanha de 2024, ele sobreviveu a duas tentativas de assassinato. Em julho daquele ano, uma bala lhe arranhou a orelha enquanto ele discursava em Butler, no Estado da Pensilvânia.

No final da tarde de sábado, por volta de 18h (horário local; 19h, no horário de Brasília), um homem que estava no entorno da Casa Branca sacou uma arma da mochila e atirou contra oficiais do Serviço Secreto. Eles responderam, dando início a um tiroteio. Um pedestre foi atingido - ainda não se sabe por quem. Não há informações oficiais sobre seu estado de saúde, porém um agente informou

à CNN que é “crítico”. O atirador, também atingido, foi levado ao hospital, mas morreu.

Um fotógrafo do New York Times que estava na Casa Branca disse ter ouvido algo entre 20 a 30 disparos. Em razão da troca de tiros, a Casa Branca acionou o protocolo de lockdown que durou cerca de 40 minutos. Durante o lockdown, a Casa Branca é isolada para proteger o presidente e demais funcionários. Autoridades disseram à Reuters que o homem que abriu fogo contra a polícia é uma pessoa “com distúrbios emocionais” e que uma medida protetiva já havia sido emitida contra ele anteriormente.